



MAPEANDO A DANÇA NO “PROJETO MAIS EDUCAÇÃO” NAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DA CIDADE DE RIO GRANDE/RS.

Juliana Carvalho Cabral¹

Grupo de Trabalho Temático: Educação Física e Danças: contextos educativos.

RESUMO: A pesquisa objetivou identificar a presença da temática dança nas atividades desenvolvidas pelo Projeto Mais Educação nas Escolas Públicas no Município de Rio Grande. Através do sítio Ministério da Educação e Secretaria de Educação, realizou-se levantamento acerca das escolas públicas cadastradas no projeto. Foram identificados alguns problemas envolvendo o desenvolvimento deste conteúdo, tais como a falta de professores e monitores e de infraestrutura adequada. Contudo, a dança está presente em praticamente 80% das escolas públicas vinculadas ao projeto na cidade.

Palavras-chave: Projeto Mais Educação, Dança, Escola.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa ocorreu no ano de 2014 e teve como origem uma análise observada em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que objetivou analisar a prática da dança no ambiente escolar no Município de Rio Grande/RS (COSTA, 2014). Esse TCC investigou as escolas que desenvolviam a dança como atividade extracurricular e identificou 16 instituições subsidiadas pelo “Projeto Mais Educação” (PME).

O PME é instituído pela Portaria Interministerial n.º 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10. Configura-se, desde 2008, como uma estratégia do governo federal que propõe a educação integral expandindo a jornada escolar, ampliando a oferta de saberes, métodos, processos educativos. O governo busca a melhoria da qualidade da educação da rede pública, a diminuição das desigualdades educacionais e a valorização da diversidade cultural brasileira. É um projeto que visa ampliar conteúdos, tempos e espaços de uma forma significativa dentro das escolas selecionadas pelo programa e que, prioritariamente, são

¹Graduada em Administração – Discente do curso de Educação Física, na Universidade Federal do Rio Grande (juliana.carvalho.cabral@hotmail.com).

escolas de baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), localizadas em territórios que apontam vulnerabilidade social.

A Educação Física possui uma grande amplitude no PME, visto atividades de esporte, danças, lutas, ginásticas, lazer, entre outras, estarem amplamente difundidas no projeto. O olhar que este trabalho se propõe destaca as danças como atividade pedagógica a ser desenvolvida nas escolas, considerando-a como conteúdo que trabalha a corporeidade do aluno, proporciona desenvolvimento físico e mental, ajuda-o no relacionamento social com outras pessoas e atua na formação cultural do indivíduo em construção.

Diante do exposto o objetivo deste estudo foi identificar a presença da temática dança dentro das atividades desenvolvidas pelo “Projeto Mais Educação” nas Escolas Municipais e Estaduais no Município de Rio Grande/RS.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Entende-se a dança como sendo uma das formas expressivas do movimento humano, manifestada como cultura corporal, pode ser adotada como atividade curricular na formação da Educação Básica. Apesar de sua presença na escola estar ligada as aulas de Educação Artística ou Educação Física, ainda é pouco implantada como conteúdo nos currículos escolares. GARIBA e FRANZONI afirmam que:

“a dança inserida na disciplina de Educação Física favorece a possibilidade da elaboração de um currículo não restrito ao ensino do desporto e abre espaço para se trabalhar a dança em suas diferentes abordagens”.(GARIBA e FRANZONI, 2007, p.167).

Desta forma, o ensino da dança nas aulas de Educação Física abre diversas possibilidades para o professor propiciar aos alunos diferentes vivências, desde a educação infantil até o ensino médio. Conforme VERDERI (2009, p. 68.), a dança na escola, como cultura corporal, deverá ter um papel fundamental como atividade pedagógica e despertar nos alunos uma relação concreta sujeito-mundo. Assim a dança poderá propiciar atividades que gerem tanto a compreensão como a reflexão sobre os atos, poderá desenvolver habilidades que ajudam a enfrentar dificuldades que possam aparecer no caminho, assim como reforçar a autoestima, a autoimagem e a autoconfiança.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Através de pesquisa no sítio do Ministério da Educação², realizou-se um levantamento acerca das escolas públicas situadas no município de Rio Grande/RS que estavam cadastradas no PME. Foram encontradas 24 escolas, 15 escolas de ensino Estadual e 9 escolas de ensino Municipal. Com o intuito de adquirir maiores informações, assim como os contatos dessas instituições, efetuou-se uma investigação no sítio da Secretaria da Educação do Estado³ para o âmbito Estadual, e uma busca no sítio da Secretaria Municipal de Educação⁴ para o âmbito Municipal.

Após encontrar a relação das escolas com seus respectivos endereços e contatos, realizou-se ligações telefônicas contatando as coordenadoras responsáveis pelo Projeto dentro de cada escola, e também professores que acompanham o movimento dentro da instituição de ensino. Buscando conhecimentos sobre as atividades desenvolvidas no PME, constatou-se que de todas as escolas cadastradas, 19 desenvolvem atividades relacionadas à dança. Realizando uma aproximação entre os resultados obtidos no TCC, que deu origem a este estudo, encontram-se divergências no que se refere às escolas, indicando uma modificação no cenário, passando de 16 para 19 escolas que trabalham com a dança no PME.

4. DISCUSSÃO

A partir do contato com 15 escolas Estaduais e 9 escolas Municipais da cidade de Rio Grande/RS, total de 24 instituições que possuem o cadastro com o PME, foi possível identificar aspectos sobre a execução do projeto. Em três escolas constatou-se que existia a inscrição junto ao PME, porém devido a circunstâncias ambientais o projeto não foi concretizado. Alguns desses acontecimentos foram descritos pelos secretários como, por exemplo, a troca da direção na escola, assim como a falta de monitores disponíveis para atuar nas oficinas.

Para efeitos de análise deste estudo questionou-se as escolas sobre a dança na relação das atividades propostas no PME. Identificou-se alguns problemas envolvendo o desenvolvimento deste conteúdo no projeto, tais como: falta de professores especializados, de monitores interessados e de infraestrutura adequada, principais motivos para a não continuidade ou não aplicação da dança junto a este projeto nas escolas. Também verificou-se alguns discursos no sentido de substituir a dança por outras atividades como capoeira e

² Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16690&Itemid=1115. Acesso em: 28/05/2016.

³ Disponível em <http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/educa.jsp>. Acesso em: 29/05/2016.

⁴ Disponível em http://www.riogrande.rs.gov.br/smed/?page_id=301. Acesso em: 29/05/2016.

jiujutsu, para suprir aos pedidos dos alunos, visto que as atividades dançantes já estavam sendo trabalhadas dentro da escola através de outras vertentes como a Educação Física ou outros projetos ligados a Bandas Marciais, por exemplo. Vale ressaltar também, todo o esforço compreendido por aquelas escolas que situam-se em locais com maior vulnerabilidade, assim como aquelas que não possuem estrutura e espaço físico adequado e que contam com a ajuda da comunidade, associações de bairro até mesmo as Igrejas locais que cedem seu espaço para acomodar os alunos e assim dar continuidade ao projeto.

Contudo é perceptível o grande interesse dos professores e diretores das escolas em manter o PME, assim como vincular a dança neste projeto. Este interesse pode ser vislumbrado a partir do relato dos professores entrevistados. Enquanto um professor menciona que “a dança faz com os alunos aprimorem seus movimentos de equilíbrio e coordenação, fazendo-o socializar-se com outras crianças” outro fala que “dançando as crianças liberam energia e reduzem o estresse, ajudando na integração do aluno-escola e, com isso, concentrando-se mais nas aulas da grade curricular”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessas análises instiga-se a pensar a dança dentro dos ambientes escolares, assim como a utilização desta temática nas aulas de Educação Física. O fato é que estes dados não dão suporte e não são suficientes para compreender a dança no cotidiano da escola. Ao passo que o governo oferece projetos para ampliar os horários da educação básica e promover o acesso a diferentes formas de cultura, não oferece em contrapartida uma estrutura adequada, o que corrobora as dificuldades enfrentadas pelas escolas, como aquelas que não possuem espaço físico para a prática da dança.

Quanto ao objetivo inicial desse estudo conclui-se que a Dança é uma das temáticas mais trabalhadas no “Projeto Mais Educação”. Ela está presente em praticamente 80% das escolas Estaduais e Municipais vinculadas ao projeto na cidade de Rio Grande/RS. Percebe-se que há nas instituições públicas uma grande luta diária para obter espaço e estrutura para realizar as atividades propostas, porém toda a movimentação é realizada pela escola de forma a proporcionar momentos de acesso a cultura corporal do movimento, para que os alunos possam usufruir também no contra turno o ambiente da escola. Além disso, entende-se que o processo educativo engloba diversas vivências, e o fato da dança se fazer tão presente no PME evidencia o quanto este conteúdo pode auxiliar no aprendizado na escola.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Educação Integral**. Disponível em: <<http://educacaointegral.mec.gov.br/>>. Acesso em: 25/05/2014.

DECRETO 7.083/10, disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/decreto/d7083.htm> Acesso em 28/05/2016.

COSTA, Aline Bettanzosda. **Dança no ambiente escolar: Compreendendo as experiências existentes no Município de Rio Grande/RS**. 2014, 20 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física, na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande/RS.

GARIBA, Maria Stalliveire; **FRANZONI**, Ana. **Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física**. In: Revista Movimento, v.13, n.02, p.155-171, maio/agosto de 2007.

PORTARIA INTERMINISTERIAL n.º 17/2007, disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/mais_educacao.pdf> Acesso em 28/05/2016.

VERDERI, Érica. **Dança na escola, uma proposta pedagógica**. São Paulo/SP: Phorte, 2009.